

ANÁLISE DE UMA PRÁTICA DE LEITURA DE TDC EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Camila Carolina Colpo

*Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo
camilacolpo@hotmail.com*

Judite Scherer Wenzel

*Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo
juditescherer@uffs.edu.br*

Eixo 07. Ciências Humanas

RESUMO

O presente resumo contempla uma Análise Microgenética acerca de uma prática de leitura interativa de um Texto de Divulgação Científica (TDC) na formação inicial de professores de Ciências e Química. Partimos do entendimento de que o processo de leitura de TDC deve ser vivenciado na formação inicial de professores de Ciências, a fim de que possa potencializar o uso da linguagem científica, possibilitando um diálogo interativo entre o leitor e o texto (SOLÉ, 1998). O uso do TDC como instrumento de leitura em contexto pedagógico deve-se às suas características que consistem no “[...] emprego de analogias, generalizações, aproximações, comparações, simplificações [...]” (ZAMBONI, 2001, p. 89), as quais aproximam de algum modo aspectos científicos com os cotidianos e possibilitam aos leitores um diálogo com a Ciência. Tendo em vista que os TDC não são textos didáticos, o professor deve desprender uma atenção para a prática de leitura interativa de TDC que vai utilizar, a qual deve ser planejada anteriormente pelo professor e mediada durante o processo de ensino. Ainda, entendemos, com base no referencial histórico-cultural, que a linguagem apresenta função fundamental no processo de ensino, sendo constitutiva no desenvolvimento do pensamento humano e contanto, mediadora das relações entre os sujeitos em interação durante os processos de ensino e de aprendizagem. Sendo assim, na prática da leitura interativa de TDC, a qual necessita a interação com o outro, há a necessidade do uso da palavra e, “a partir do momento em que se toma conhecimento pela primeira vez do significado de uma nova palavra, o processo de desenvolvimento dos conceitos não termina, mas está apenas começando” (VIGOTSKI, 2009, p. 250). Dessa forma, em sala de aula, ao interagir e dialogar acerca das temáticas científicas e estabelecer relações entre elas, os estudantes estarão apenas iniciando o processo de significação conceitual. Portanto, elaboramos e desenvolvemos uma estratégia de leitura interativa de TDC, a qual foi desenvolvida durante o segundo semestre de 2019 com licenciandos que cursavam o Componente Curricular (CCR) de Química Geral com oferta na 2ª fase de um Curso de Química Licenciatura de uma universidade federal da região sul do país. Foram selecionados para leitura capítulos do livro

Uma Maçã por Dia: Mitos e verdades sobre os alimentos que comemos, de autoria de Joe Schwarcz. O objetivo consistiu em potencializar a compreensão conceitual acerca do conceito de Substância Química. A estratégia de leitura interativa de TDC contemplou três aulas de quatro períodos cada e foi ministrada pela professora pesquisadora, acompanhada pela professora titular da turma. As práticas de leituras, tendo em vista potencializar a interação do leitor com o texto e a significação conceitual, foram acompanhadas da fala por meio da mediação da professora, pelo uso de questionamentos (orais e escritos) e pela escrita síntese e socialização dos licenciandos. Tais escolhas estão ancoradas na compreensão da importância do uso de instrumentos que qualifiquem e potencializem o uso da linguagem em contexto escolar. Esse processo se caracteriza como uma intervenção experimental e, com o aporte do referencial histórico-cultural, os resultados foram construídos pelo uso da Análise Microgenética (GÓES, 2000) que possibilitou um acompanhamento mais minucioso do processo pedagógico vivenciado. Os resultados nos forneceram indícios de apropriação dos conceitos estudados, porém para que haja a significação é necessário que os licenciandos estabeleçam mais generalizações e sejam capazes de fazer uso desses conceitos em diferentes espaços e situações e para tanto a atenção e a mediação do professor é fundamental (COLPO, WENZEL, 2021) E, ainda foi possível identificar, o resgate de conceitos básicos da química, que por meio da mediação da professora pesquisadora, auxiliaram os licenciandos a atingiram novos níveis de compreensão para o significado de Substância Química, o que reforça a importância do uso da leitura interativa como potencializadora do processo de significação conceitual na formação inicial de professores.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Significação Conceitual. Leitura Interativa.

Apoio Financeiro: CAPES; Bolsa Demanda Social

Referências

COLPO, C. C., WENZEL, J. S. Estratégia de leitura de textos de divulgação científica na formação inicial de professores de química como modo de potencializar a apropriação/significação conceitual. **Revista Valore**. V. 6. Ed. Esp. 2021.

GÓES, M. C. R., A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: Uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. **Cadernos CEDES**, ano XX, n. 50, 2000.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009

ZAMBONI, L. M. S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica**. Campinas: FAPESP/Editora Autores Associados, 2001.